

# Comatricha Preuss

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Comatricha*, *Comatricha elegans*, *Comatricha ellae*, *Comatricha laxa*, *Comatricha longipila*, *Comatricha mirabilis*, *Comatricha nigra*, *Comatricha pulchella*, *Comatricha pulchelloides*, *Comatricha suksdorfii*, *Comatricha tenerrima*.

## COMO CITAR

Cavalcanti, L.H., Agra, L.A.N.N., Bezerra, A.C.C. 2020. *Comatricha* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB118381>.

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos pedicelados. Pedicelo geralmente 50% ou mais da altura total, fibroso. Perídio evanescente, algumas vezes permanecendo como um colar na base da esporoteca. Esporoteca globosa, cilíndrica, ovoides ou fusiforme. Columela geralmente bem desenvolvida. Capilício formado por filamentos tubulosos conectados à columela, ramificados, usualmente com pontas livres na periferia, formando uma densa rede dentro da esporoteca, mas raramente com uma rede superficial, a qual é frágil e restrita à base da esporoteca. Esporada geralmente castanho-púrpura.

### Forma de Vida

Saprobio

### Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Planta viva - inflorescência, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1 Esporocarpo castanho-rosado a violeta-rosado..... 2  
 1a Esporocarpo castanho-avermelhado a castanho escuro.....4  
 2 Altura total 1,5- 3 mm; esporoteca fusiforme; pedicelo # 50% da altura total; esporo com espinhos claros e pequenos misturados com grupos de espinhos maiores e mais escuros.....*C. tenerrima* (M. A. Curtis) G. Lister  
 2a Altura total 0,7- 1,5 mm; esporoteca curto-cilíndrica a ovoides; pedicelo # 50% da altura total; esporo verruculoso ou espinuloso..... 3  
 3 Columela não sinuosa na parte final; esporo com verrugas hialinas pequenas e esparsas, sem poro germinativo, 6,5- 8 µm diâm.... *C. pulchella* (C. Bab.) Rostaf.  
 3a Columela sinuosa na parte final; esporo espinuloso ou verrucoso, com poro germinativo, 8-9 µm diâm.....*C. pulchelloides* Nann.- Bremek.  
 4 Columela ausente ou muito curta, não atingindo o centro da esporoteca, dividindo-se em vários ramos grossos.....*C. elegans* (Racib) G. Lister  
 4a Columela atingindo o ápice ou pelo menos o centro da esporoteca..... 5  
 5 Esporos # 10 µm diâm., reticulados ou verruculosos..... 6  
 5a Esporos até 10 µm diâm, não reticulados, com verrugas ou espinhos.....7  
 6 Altura total 0,5-1,5 mm; esporo reticulado, cerca de 7 malhas por hemisfério, 10-13 µm diâm.....*C. mirabilis* R.K. Benj. & Poitras  
 6a Altura total (2)4-8 mm; esporo verruculoso, (9)10-12(13) µm diâm.....*C. suksdorfii* Ellis & Everh.  
 7 Esporocarpos até 1 mm; esporo castanho-violáceo, verruculoso a quase liso, mais claro em um dos hemisférios, 7-10,5 µm diâm.....*C. ellae* Härk  
 7a Esporocarpos maiores que 1 mm; esporos com evidentes verrugas ou espinhos, coloração uniforme, 6-9 (11) µm diâm..... 8  
 8 Pedicelo até 1/3 da altura total; perídio evanescente ou persistindo como um colar na base da esporoteca; esporo castanho-avermelhado claro, 6-7 µm diâm ..... *C. longipila* Nann.-Bremek.  
 8a Pedicelo ½ ou mais da altura total; perídio evanescente; esporo castanho-acinzentado a castanho-lilás, 7-9(-11) µm diâm..... 9  
 9. Capilício com filamentos delgados, flexuosos, formando uma rede na base da esporoteca mas com pontas livres no ápice; esporo com poro germinativo arredondado.....*C. nigra* (Pers ex J. F Gmel) J. Schröt  
 9a Capilício com ramos primários horizontais, grossos, geralmente formando uma rede interna frouxa, com muitas pontas livres e agudas, que se projetam para fora da esporoteca; esporo sem poro germinativo..... *C. laxa* Rostaf.

# *Comatricha elegans* (Racib.) G.Lister

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos em pequenos grupos ou isolados, globosos ou ovalados, pedicelados, 0,2-0,5 mm diâm., eretos, castanho-avermelhados, 0,8-1,5 mm de altura total. Pedicelo longo, cerca de 2/3 da altura total, castanho-avermelhado escuro, quase negro, levemente alargado na ase. Columela ramificada desde a base em em 6-8 ramos grossos, que se bifurcam várias vezes. Capilício abundante, castanho-avermelhado, filamentos com poucas anastomoses, ramificação inicial perfeitamente dicotômica. Esporo globoso, castanho-violáceo, verrucoso, 8-10 um de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L. H.

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Thesis. University of Arkansas, 2019.

Maimoni-Rodella, R. C. S. & Gottsberger, G. Myxomycetes from the forest and the cerrado vegetation in Brazil: A comparative ecological study. Nova Hedwigia 34: 207-246. 1980

# *Comatricha ellae* Härk

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos esparsos, 0,6-1 mm de altura total. Pedicelo castanho enegrecido, brilhante, fibroso, base alargada e castanho-avermelhada sob luz transmitida, afinando para o ápice, ca de 2/3 da altura total. Perídio evanescente, algumas vezes persistindo como um colar na base da esporoteca. Esporoteca globosa, castanho escuro, 200-400 µm de diâmetro. Columela atingindo o centro ou um pouco mais da esporoteca. Capilício castanho escuro, filamentos flexuosos, ramificados e anastomosados, formando uma rede interna e uma rede superficial quase completa, raras pontas livres. Esporada castanho-acobreada. Esporo globoso, castanho-violáceo, fracamente verrucoso a quase liso, mais claro em um dos hemisférios, 7-10,5 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Folhedo, Folhedo aéreo

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

## BIBLIOGRAFIA

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.

# Comatricha laxa Rostaf.

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos isolados, pedicelados, fusiformes ou ovalados, castanho-ferruginosos, escuros, quase negros, altura total 0,85-1,4 mm. Pedicelo 1/2 ou menos da altura total, delgado, alargado na base, castanho avermelhado escuro, Columela atingindo quase o ápice da esporoteca, afinando gradualmente, ramificada em toda a sua extensão. Capilício castanho-claro, diâmetro uniforme, ramificação furcada, quase sem anastomoses. Esporo globoso, castanho muito claro, verrucoso, 7-12 um de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Folhedo, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bezerra, M.F.A., 280, UFP, 34567, Sergipe

## BIBLIOGRAFIA

Tenório, J. C. G.; Bezerra, M. F. A.; Costa, A. A. A. & Cavalcanti, L. H. Mixobiota do Parque Nacional Serra de Itabaiana, SE, Brasil: Stemonitales. Acta bot. bras. 23(3): 644-656. 2009

Vaz, A. B., dos Santos, D. S., Cardoso, D., van den Berg, C., de Queiroz, L. P., Badotti, F., ... & Góes-Neto, A. . Corticolous myxomycetes assemblages in a seasonally dry tropical forest in Brazil. *Mycoscience*. 2017

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-lile organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.

# *Comatricha longipila* Nann.-Bremek.

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos em pequenos grupos ou solitários, 1,5-2 mm de altura total. Hipotalo castanho, discoide ou comum aos esporângios do grupo. Pedicelo até 1/3 da altura total, fibroso na base. Perídio evanescente ou persistindo como um colar na base da esporoteca. Esporoteca castanha, cilíndrica ou obovoide. Columela atingindo o ápice da esporoteca. Capilício com ramos de primeira ordem perpendiculares ao eixo da columela, laxo, filamentos com poucas anastomoses, ramificados dicotomicamente, com longas pontas livres projetando-se na periferia, algumas vezes um pouco alargadas. Esporada castanha. Esporo globoso, castanho-avermelhado claro, verrucoso, 6-7 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Restinga

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Rio Grande do Norte)

## BIBLIOGRAFIA

Barbosa, D.I., Bezerra, A. C. C., Xavier de Lima, V. & Cavalcanti, L. H., 2016. Corticolous myxobiota of the Pernambuco Center of Endemism, Brazil. *Acta Botanica Brasilica*, Epub October 27, 2016. <https://dx.doi.org/10.1590/0102-33062016abb0209>

# *Comatricha mirabilis* R.K.Benj. & Poitras

## DESCRIÇÃO

Esporocarpo ereto, castanho escuro, gregário, (0,5)1,0-1,5 mm de altura total. Hipotalo castanho, circular. Perídio evanescente, permanecendo na base da esporoteca como um colar. Pedicelo castanho escuro, cerca da metade da altura total. Esporoteca curto-cilíndrica a ovoide. Columela ramificada próximo à base, terminando em ramos curtos. Capilício castanho-púrpura, com algumas ramificações dicotômicas, filamentos mais claros nas extremidades, que se expandem nas pontas. Esporo globoso, castanho violáceo escuro sob luz transmitida, reticulado, cerca de 7 malhas por hemisfério, (7,6) 8,0-10 µm de diâmetro sem a borda.

## COMENTÁRIO

Coletada no folhedo de solo, sobre excrementos do coelho brasileiro, *Sylvilagus brasiliensis* L  
A vegetação da área de coletada é denominada Areias Brancas, considerada azonal por alguns autores,

### **Forma de Vida**

Saprobio

### **Substrato**

Folhedo

## DISTRIBUIÇÃO

### **Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Floresta Estacional Perenifólia

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Sergipe)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Bezerra, M.F.A., 1082a, UFP, 38946, Sergipe

## BIBLIOGRAFIA

Bezerra, M.F.A., Silva, W.,M.T., Cavalcanti, L.H. 2008. Revista Mexicana de Micologia 27: 29-37.

# *Comatricha nigra* (Pers. ex J.F.Gmel.) J.Schröt.

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos esparsos ou em pequenos grupos, até 9 mm de altura. Hipotalo castanho avermelhado, discoide ou comum a um grupo de esporângios. Pedicelo castanho enegrecido, fibroso, 2/3 ou mais da altura total. Perídio evanescente. Esporoteca globosa, elipsoide ou cilíndrica. Columela atingindo no mínimo o centro da esporoteca ou quase chegando ao ápice. Capilício castanho escuro, denso, ramificado ao longo de toda a columela, filamentos flexuosos, formando uma rede na base da esporoteca mas com pontas livres no ápice. Esporada castanha. Esporo globoso, castanho-lilás, com poro germinativo arredondado, verruculoso, 7,5-9 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Batista, A.C., s.n., URM, 694, Pernambuco

## BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H. Biodiversidade e distribuição de mixomicetos em ambientes naturais e antropogênicos no Brasil: espécies ocorrentes nas Regiões Norte e Nordeste. In: Araújo, E.L., et al. (eds.). Biodiversidade, conservação e uso sustentável da flora do Brasil, pp. 209-216. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Sociedade Botânica do Brasil, Recife.2002

Putzke, J. Myxomycetes na Região Sul do Brasil. Idem. Pp.221-223.2002.

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.



# *Comatricha pulchella* (C.Bab.) Rostaf.

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos em pequenos grupos, 0,7 – 1,5 mm de altura total. Hipotalo bem definido, raramente comum a vários esporângios. Pedicelo castanho enegrecido, # 50% da altura total. Perídio evanescente. Esporoteca castanho-rosada, ovoide, base e ápice arredondados. Columela afinando para o ápice da esporoteca. Capilício castanho-avermelhado, ramos de primeira ordem formando ângulo reto com a columela, filamentos flexuosos, ramificados e anastomosados em uma rede interna, rede periférica ausente, sem pontas livres. Esporada castanho-rosado. Esporo globoso, castanho-rosado, com verrugas hialinas pequenas e esparsas, 6,5- 8 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Folhedo, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, N.A., 236, UFP, 68509, Pernambuco

## BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti L. H., Cavalcanti E. J. S., Barbosa D. I., Agra L. A. N. N., Bezerra A. C. C., Costa A. A. A. Myxomycetes collection preserved in the Herbarium of the Federal University of Roraima (Brazil) Acta Amazonica 44: 127 – 134.2014

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-lile organisms in the Tropical Forests of Brazil. Thesis. University of Arkansas, 2019.

# *Comatricha pulchelloides* Nann.-Bremek.

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos gregários, 1,2-1,5 mm de altura total. Hipotalo discoide, castanho-avermelhado. Pedicelo 1/3 a 1/2 da altura total, delgado, castanho enegrecido, brilhante. Perídio evanescente. Esporoteca ovoide a curto-cilíndrica, base e ápice arredondados. Columela afinando para o ápice, tornando-se sinuosa na parte final. Capilício abundante, castanho claro, com expansões membranosas nos ramos mais internos, filamentos achatados, flexuosos, ramificados dicotomicamente, com pontas livres agudas ou levemente alargadas. Esporadaxxx. Esporo globoso, castanho-rosado, com pequenos espinhos ou verrugas, poro germinativo presente, 8-9 µm de diâmetro.

## DISTRIBUIÇÃO

## BIBLIOGRAFIA

Protázio, P. B. 2014. Mixobiota da Reserva Biológica Guaribas, Paraíba. Master's thesis, Universidade Federal de Pernambuco.

# *Comatricha suksdorfii* Ellis & Everh.

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos gregários, (2)4-8 mm de altura total. Hipotalo castanho-avermelhado escuro. Pedicelo de comprimento variável. Perídio prateado, evanescente ou persistindo como flocos. Esporoteca cilíndrica a ovalada, castanho muito escuro. Columela castanho-enegrecido, atingindo o ápice da esporoteca. Capilício denso, castanho-escuro, mais claro nas extremidades dos filamentos, com muitas anastomoses e muitas pontas livres. Esporada castanho enegrecido. Esporo globoso, castanho-violáceo escuro sob luz transmitida, com um hemisfério mais claro, verruculoso, (9) 10-12(13)  $\mu\text{m}$  de diâmetro.

### **Forma de Vida**

Saprobio

### **Substrato**

Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### **Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

## BIBLIOGRAFIA

Torrend, C. 1915. Les Myxomycètes du Brésil, connus jusqu'ici. Broteria, Série Botânica 13: 72-8

# *Comatricha tenerrima* (M.A.Curtis) G.Lister

## DESCRIÇÃO

Esporocarpos em grupos ou solitários, 1,5-2 (3,5) mm de altura total. Hipotalo castanho-avermelhado, discoide ou comum a um grupo de esporângios. Pedicelo delgado, castanho-enechado, 1/2 ou mais da altura total. Perídio evanescente. Esporoteca fusiforme, castanho-rosado a violeta-rosado. Columela delgada, atingindo o ápice da esporoteca. Capilício abundante, castanho-avermelhado claro, filamentos flexuosos, ramificados e anastomosados, afinando para a periferia, sem pontas livres. Esporo globoso, castanho-violáceo claro, com espinhos claros e pequenos misturados com grupos de espinhos maiores e mais escuros, 7-8 µm de diâmetro.

## Forma de Vida

Saprobio

## Substrato

Folheto, Folheto aéreo, Planta viva - córtex do caule, Planta viva - inflorescência, Tronco em decomposição

## DISTRIBUIÇÃO

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Agra, L.A.N.N., 340, UFP, Maranhão

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Comatricha tenerrima* (M.A.Curtis) G.Lister

## BIBLIOGRAFIA

- Agra, L. A. N. N., Bezerra, A.C.C. & Cavalcanti, L.H. Myxomycetes in a mangrove environment: species occurring in the state of Maranhão, northeast Brazil. *Brazilian Journal of Biology* 74(4):222-227
- Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Thesis. University of Arkansas, 2019.
- Xavier de Lima, V., Cavalcanti, L.H. 2016. Diversity and ecology of Myxomycetes in the Pampa Biome, Brazil. *Nova Hedwigia* DOI [http://dx.doi.org/10.1127/nova\\_hedwigia/2016/0360](http://dx.doi.org/10.1127/nova_hedwigia/2016/0360)